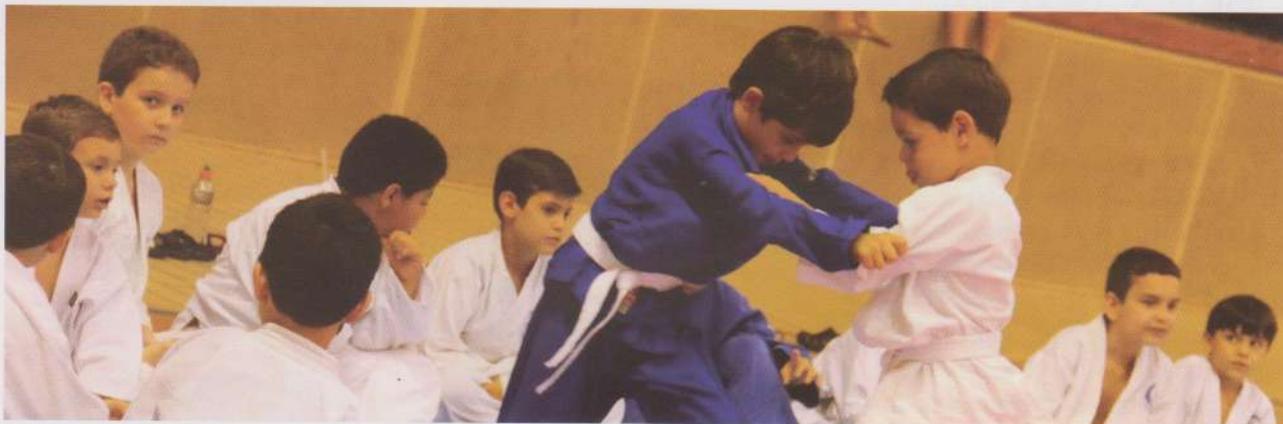




Vera Bruch,
Coordenadora do curso
de Educação Física



O judô como esporte colaborador

O comportamento de crianças e adolescentes na convivência escolar está apresentando cada vez mais características agressivas, não só no aspecto físico, como também respostas de forma violenta. Uma alternativa encontrada para trabalhar esse aspecto é a inserção do esporte na rotina dos alunos, no caso, o judô. A aluna do curso de Educação Física Maria Gabriela Cordeiro, sob a orientação da professora Dianne Sena, desenvolveu a pesquisa "A relação entre a luta e o comportamento de alunos praticantes do judô", com foco na agressividade de crianças e adolescentes no ambiente escolar e as mudanças geradas depois que eles



A luta foi tema da pesquisa da aluna Maria Gabriela

começaram a praticar a arte marcial.

"A luta na educação física escolar apresenta-se como um conteúdo que contribui para o de-

envolvimento integral do aluno na parte motora, nos seus fundamentos, na parte social e psicológica, pelo seu contexto histórico e cultural, que é um dos fatores que mais enriquecem esse conteúdo" afirma Maria Gabriela. Para alcançar os resultados do estudo, a aluna aplicou um questionário com perguntas aos pais das crianças e adolescentes praticantes do judô, e assim pôde avaliar o comportamento desses alunos dentro e fora da escola. "Esta arte marcial pode ser vista não só como conteúdo para o desenvolvimento motor da criança, mas também para outros aspectos como o cognitivo e o moral", completa a estudante.

COMPORTAMENTO X PRATICANTES

Motivos para colocar os filhos na aula

- Escolha do filho: **27,27%**
- Disciplina e a vida saudável: **18,18%**
- Desenvolver habilidades motoras: **13,63%**
- Interagir com a sociedade e timidez: **9,09%**
- Hiperatividade: **4,54%**
- Tempo de prática**
- Acima de 5 anos praticando: **64%**
- 1 a 3 anos: **29%**
- Menos de 1 ano: **7%**

Indicação da modalidade

- Não: **85%**
- Sim: **15%**
- Melhora do Comportamento**
- Não: **7,69%**
- Sim: **92,31%**
- Após entrar nas aulas de luta, o aluno foi à coordenação por comportamento agressivo?**
- Não: **85%**
- Sim: **15%**
- Importância do conteúdo lutas nas aulas de Educação Física**

Não: **15,4%**

Sim: **84,6%**

Maior preconceito ou cobrança por praticar a modalidade

- 10, dos 13 entrevistados, afirmam que não
- Já três pais disseram que havia algum tipo de prejulgamento
- Existe relação entre as aulas e o comportamento dos alunos durante o treino e fora dele?**
- Não: **23%**
- Sim: **77%**

ACADEMIA NA TERCEIRA IDADE

A cada novo censo do IBGE percebe-se o crescimento da população idosa no país e, com isso, também aumenta a preocupação com o envelhecimento saudável desse grupo social. Com o objetivo de estudar a prática de exercícios na melhoria da qualidade de vida dos idosos, o aluno do curso de Educação Física do UNI-RN Marcyo Câmara, orientado pelo professor Filipe Fernandes, vem desenvolvendo a pesquisa “Comparação entre o Treinamento de Força versus o Treinamento de Potência na Capacidade Funcional de Idosos Pré-fragilizados” na academia escola da instituição.

O projeto consiste em um ensaio clínico controlado para acompanhar idosos sedentários com idades entre 60 e 75 anos que, de maneira voluntária, passam a frequentar a academia. De início são feitos uma série de testes, como de força máxima, resistência de força, flexibilidade e resistência aeróbia. Depois, eles iniciam o treino e o uso dos aparelhos da academia, sempre ins-



Projeto de Marcyo Câmara tem foco em idosos

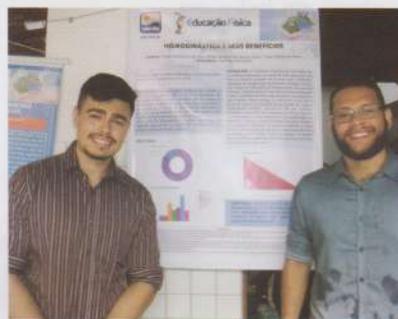
truídos pelo aluno. Em 12 semanas os testes são repetidos e é feita a comparação do idoso sedentário e agora praticando atividade física, detectando qual treinamento (força ou potência) apresenta melhores resultados.

“A manutenção de um estilo de vida ativo por meio da realização regular de exercício físico contribui para um envelhecimento mais saudável, que se caracteriza, entre outros aspectos, por níveis de aptidão que se relacionam com menor risco de morbidade e mortalidade”, afirma Marcyo.

A PREVENÇÃO POR MEIO DA HIDROGINÁSTICA

Na sociedade atual, envolta em milhares de aparatos tecnológicos, homens e mulheres estão trocando atividades com maior gasto de energia pelas facilidades do mundo moderno. Com isso, passam a apresentar diversas patologias precocemente. Dentro dessa temática, os alunos de Educação Física Thiago Matoso, Wilson Silvestre dos Santos Júnior e Allison Norberto Alves da Silva elaboraram a pesquisa “Hidroginástica e seus benefícios”, orientados pela professora Elys Costa de Sousa.

O público-alvo escolhido foram pessoas acima de 50 anos praticantes da hidroginástica, e os resultados mostram a satisfação deles com a prática de exercícios físicos. Segundo a pesquisa feita pelos estudantes, 96% dos entrevistados mencionam melhorias de saúde, como o aumento da capacidade cardiorrespiratória, maior disposição e diminuição das dores articulares.



Alunos pesquisaram benefícios da hidroginástica

“Levando-se em consideração os resultados encontrados, podemos concluir que a prática da hidroginástica propicia benefícios para o corpo que vão desde uma maior disposição para realizar atividades diárias à melhorias fisiológicas que retardam condições degenerativas do organismo. Assim, é possível perceber também a melhoria na qualidade de vida das pessoas de natureza física, mental e social”, destaca o grupo.

COMUNICAÇÃO LIVRE – LICENCIATURA

- 1º** – Dança na Escola: Para Quem? E Para Quem? – **Autor:** Maxwell Oliveira de Lima – **Orientador:** Edelson Matias da Silva
2º – Esporte na Escola: Uma Porta Para o Desenvolvimento Integral do Aluno – **Autor:** Jallyson Gabriel Paiva de Macedo – **Orientadora:** Elys Costa de Sousa
3º – Artes Marciais e Mulher: Benefícios, Mídia e Tabus – **Autora:** Rayonara Cardinalfe Peixoto Cabral – **Orientador:** Edelson Matias da Silva

PÔSTER – LICENCIATURA

- 1º** – Avaliação Física no Contexto Escolar – **Autores:** Edvaldo Silva Pacheco, Mário Matheus da Silva, Luan Vitor Monteiro, Claydston Rodrigues Cezário Júnior e Wallace Mário da Silva Adriano – **Orientador:** Jason Azevedo de Medeiros
2º – Métodos e Técnicas de Inclusão na Escola Adote: Estudo de Caso – **Autores:** Edvaldo Silva Pacheco, Claydston Rodrigues Cezário Júnior, Luan Vitor Monteiro, Lucas André Dantas Sena e Wallace Mário da Silva Adriano – **Orientadora:** Marília Rodrigues da Silva
3º – Interação do Deficiente Visual nas Aulas de Educação Física – **Autores:** Jasmin Dias Ribeiro, Jôriatas Maurício de Medeiros, Érika de Araújo Pessoa e Thayanna Silva de Sousa – **Orientadora:** Anna Waleska Nobre Cunha de Menezes

COMUNICAÇÃO LIVRE – BACHARELADO

- 1º** – Influência da Adesão ao Treinamento Resistido na Composição Corporal e Parâmetros Bioquímicos de Pessoas Vivendo Com HIV/AIDS – **Autor:** Lucas Edward Cesário de M. Vieira – **Orientador:** Jason Azevedo de Medeiros
2º – Perfil de Conhecimento de Profissionais da Educação Física Sobre Primeiros Socorros – **Autores:** Juliano Stefano da Costa Araújo, Nielson Flávio Gomes Trindade, Igor da Silva Duarte e Charles Phillipe de Lucena Alves – **Orientador:** Jason Azevedo de Medeiros
3º – A Importância da Avaliação Física Para os Resultados no Desenvolvimento Físico – **Autores:** Juliano Stefano da Costa Araújo, João Arthur Marinho Gomes e Maria Larissa da Silva Ribeiro – **Orientador:** Fabiano Henrique Rodrigues Soares

PÔSTER – BACHARELADO

- 1º** – Análise Comparativa da Alteração da Composição Corporal nos Praticantes de Aulas de Spinning e Jump – **Autor:** Victor Bezerra Mendes – **Orientador:** Fabiano Henrique Rodrigues Soares
2º – A Incidência de Lombalgia em Praticantes de Musculação na Cidade de Natal-RN – **Autores:** Luiz Vieira da Silva Filho, Wendell Câmara Tertulino, Janaina Katia Alves de Melo Medeiros, Tiago Rodrigues Pereira e Isabella Cristina Duarte de Oliveira – **Orientadora:** Elys Costa de Souza
3º – Nível de Atividade Física em Adolescentes – **Autoras:** Thayane Regina de Souza Lira e Letícia Stephani de O. Massenan – **Orientadora:** Elys Costa de Souza